

**MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE - COMPANHIA CARRIS PORTO-ALEGRENSE - CNPJ 92.675.255/0001-72**

**RELATÓRIO DA DIRETORIA**

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis referentes ao Exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019.

A Diretoria.

**BALANÇO PATRIMONIAL**

Em 31 de Dezembro de 2019 e 31 de Dezembro de 2018. (Em milhares de Reais)

ATIVO	Notas	31/12/19	31/12/18	PASSIVO	Notas	31/12/19	31/12/18
<b>Circulante</b>		<b>8.170</b>	<b>10.269</b>	<b>Circulante</b>		<b>57.726</b>	<b>54.433</b>
Disponibilidades		1.792	4.551	Fornecedores	3.10	6.870	6.656
Caixas e equivalentes de caixa	3.3	1.792	4.551	Empréstimos e financiamentos	3.11	4.108	5.008
Direitos Realizáveis		6.378	5.718	(-) Encargos financeiros a apropriar		(523)	(741)
Devedores - atividades de transporte		1.035	275	Obrigações sociais e trabalhistas	3.13	5.913	5.839
Ônibus mantido para venda	3.8	2	102	Obrigações tributárias	3.14	306	397
Adiantamentos		416	458	Antecipação receita de transporte	3.17	12.021	11.874
Tributos a recuperar		207	119	Credores - atividades de transporte	3.15	18.561	14.623
Estoques	3.4	4.718	4.764	Provisões trabalhistas	3.13	10.470	10.777
<b>Não Circulante</b>		<b>60.961</b>	<b>67.678</b>	<b>Não Circulante</b>		<b>30.972</b>	<b>41.015</b>
Realizável a Longo Prazo		5.245	4.421	Empréstimos e financiamentos	3.11	7.430	11.504
Partes relacionadas - PMPA		884	884	(-) Encargos financeiros a apropriar		(423)	(944)
(-) Provisão para liquidação duvidosa		(578)	(578)	Contribuições sociais parceladas		3.643	5.544
Depósitos judiciais	3.5	4.882	3.825	Credores - atividades de transporte	3.15	774	3.605
Valores a recuperar		57	290	Tributos a homologar		-	237
Investimentos		2	2	Tributos diferidos		3.074	3.074
Outros investimentos		2	2	Provisões judiciais	3.16	16.474	17.995
Imobilizado	3.9	55.667	63.236	<b>Patrimônio Líquido</b>		<b>(19.567)</b>	<b>(17.501)</b>
Imóveis de uso próprio		13.330	13.493	Capital social	3.18	298.219	283.719
Bens móveis		7.082	7.586	Reserva de reavaliação patrimonial	3.9	5.968	5.968
Veículos de passageiros		32.919	39.544	Prejuízos acumulados		(323.754)	(307.188)
Outras imobilizações		2.336	2.613	<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>69.131</b>	<b>77.947</b>
Intangível	3.9	47	19	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>69.131</b>	<b>77.947</b>
Outros intangíveis		47	19				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - DMPL E RESULTADO ABRANGENTE**  
Em 31 de Dezembro de 2019 e 31 de Dezembro de 2018. (Em milhares de Reais)

Discriminação	Notas	Capital social	Reservas de reaval. patrimonial	Prejuízos acumulados	PL total	Dem. resultado abrangente
<b>Saldos em 31/12/2017</b>		<b>264.719</b>	<b>5.968</b>	<b>(277.161)</b>	<b>(6.474)</b>	<b>(43.534)</b>
Aumento e Integralização de capital social	3.18	19.000	-	-	19.000	-
Ajustes exercício anterior	3.24	-	-	(10.823)	(10.823)	(10.823)
Resultado do exercício		-	-	(19.204)	(19.204)	(19.204)
<b>Saldos em 31/12/2018</b>		<b>283.719</b>	<b>5.968</b>	<b>(307.188)</b>	<b>(17.501)</b>	<b>(30.027)</b>
Aumento e Integralização de capital social	3.18	14.500	-	-	14.500	-
Resultado do exercício		-	-	(16.566)	(16.566)	(16.566)
<b>Saldos em 31/12/2019</b>		<b>298.219</b>	<b>5.968</b>	<b>(323.754)</b>	<b>(19.567)</b>	<b>(16.566)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - DVA**

Em 31 de Dezembro de 2019 e 31 de Dezembro de 2018. (Em milhares de Reais)

	2019	% AV	2018	% AV
<b>(+) Receitas</b>	<b>172.040</b>		<b>165.223</b>	
(+) Vendas de passagens	169.310		162.714	
(+) Outras vendas da continuidade	2.730		2.509	
<b>(-) Insumos e despesas adquiridos de terceiros</b>	<b>(69.893)</b>		<b>(66.496)</b>	
(-) Mercadorias consumidas no processo dos serviços	(54.636)		(52.408)	
(-) Outros custos de produtos e serviços vendidos	(3.580)		(3.375)	
(-) Custos e despesas com energia, serviços e outros	(11.260)		(10.400)	
(-) Perda na realização de ativos	(417)		(313)	
<b>(=) Valor adicionado bruto</b>	<b>102.147</b>		<b>98.727</b>	
<b>(-) Retenções</b>	<b>(8.400)</b>		<b>(8.037)</b>	
(-) Depreciação e amortização	(8.400)		(8.037)	
<b>(=) Valor adicionado líquido produzido pela Empresa</b>	<b>93.747</b>		<b>90.690</b>	
<b>(+) Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>478</b>		<b>817</b>	
(+) Receitas financeiras e var monet ativas	478		817	
<b>(=) Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>94.225</b>	<b>100,00</b>	<b>91.507</b>	<b>100,00</b>
(-) Distribuição do valor adicionado	(94.225)	-100,00	(91.507)	-100,00
<b>(-) Pessoal</b>	<b>(95.353)</b>	<b>101,20</b>	<b>(95.924)</b>	<b>104,83</b>
(-) Remuneração direta	(71.715)	76,11	(72.508)	79,24
(-) Benefícios	(18.092)	19,20	(17.894)	19,55
(-) Fgts	(5.546)	5,89	(5.522)	6,03
<b>(-) Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>(13.260)</b>	<b>14,07</b>	<b>(12.528)</b>	<b>13,69</b>
(-) Federais	(7.620)	8,09	(7.266)	7,94
(-) Estaduais	(540)	0,57	(370)	0,40
(-) Municipais	(5.100)	5,41	(4.892)	5,35
<b>(-) Remuneração de capitais de terceiros</b>	<b>(2.178)</b>	<b>2,31</b>	<b>(2.259)</b>	<b>2,47</b>
(-) Juros	(2.178)	2,31	(2.259)	2,47
<b>(+) Remuneração de capitais próprios</b>	<b>16.566</b>	<b>-17,58</b>	<b>19.204</b>	<b>-20,99</b>
(=) Resultado do exercício	16.566	-17,58	19.204	-20,99

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO**  
Em 31 de Dezembro de 2019 e 31 de Dezembro de 2018. (Em milhares de Reais)

	Notas	2019	2018
<b>(+) Receita bruta das vendas</b>	<b>3.19</b>	<b>170.992</b>	<b>163.924</b>
(-) Tributos Sobre Vendas		(3.432)	(3.291)
<b>(=) Receita líquida de vendas</b>		<b>167.560</b>	<b>160.633</b>
(-) Custo dos serviços prestados	3.20	(150.727)	(148.735)
<b>(=) Lucro bruto</b>		<b>16.833</b>	<b>11.898</b>
(-) Administrativas	3.20	(25.484)	(26.923)
(+) Ganhos de capital no imobilizado		(417)	(313)
(+) Venda de bens patrimoniais		-	120
(-) Custo dos bens baixados		(417)	(433)
(+) Outras receitas e desp das operações continuadas	3.21	(5.797)	(2.423)
<b>(=) Resultado antes das receitas e despesas financeiras</b>		<b>(14.865)</b>	<b>(17.761)</b>
(-) Resultado financeiro líquido	3.22	(1.701)	(1.443)
(+) Receitas financeiras		478	816
(-) Despesas financeiras		(2.178)	(2.259)
<b>(=) Resultado líquido do exercício</b>		<b>(16.566)</b>	<b>(19.204)</b>
(f) Quantidade de ações	3.18	904.640	860.700
<b>(=) Resultado líquido por ação (em reais)</b>		<b>(18,31)</b>	<b>(22,31)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC (Método Indireto)**  
Em 31 de Dezembro de 2019 e 31 de Dezembro de 2018. (Em milhares de Reais)

	2019	2018
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Resultado líquido do exercício	(16.566)	(19.204)
Ajustes exercício anterior	-	(10.823)
<b>(=) Ajustes do resultado do exercício</b>	<b>8.817</b>	<b>16.012</b>
Depreciações	8.400	15.699
Ganhos ou perdas de capital no imobilizado	417	313
<b>(=) Variações das contas de ativo e passivo operacional</b>	<b>(4.001)</b>	<b>1.629</b>
Devedores atividades de transporte	(759)	(260)
Adiantamentos	(69)	(76)
Tributos a recuperar	22	701
Estoques	46	(1.311)
Depósitos judiciais	(1.058)	2.613
Valores a recuperar	(3)	(3)
Ativo não circulante mantido para venda	100	377
Fornecedores	213	552
Obrigações sociais e trabalhistas	(1.826)	(271)
Obrigações tributárias	(90)	217
Antecipação receita transporte	146	291
Outros Credores	3.938	(5.651)
Provisões trabalhista de férias	(307)	934
Credores atividade de transporte	(2.832)	3.030
Obrigações provisionadas	(1.522)	486
<b>(=) Caixa líquido das atividades operacionais</b>	<b>(11.750)</b>	<b>(12.386)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Recebimento na venda de ativo imobilizado	-	120
Pagamento aquisição de bens permanentes	(1.275)	(1.044)
<b>(=) Caixa líquido das atividades de investimentos</b>	<b>(1.275)</b>	<b>(924)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Financiamentos bancários	(4.234)	(11.445)
Adiantamento para futuro aumento de capital	14.500	19.000
<b>(=) Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos</b>	<b>10.266</b>	<b>7.555</b>
Variação do caixa e equivalente de caixa	(2.759)	(5.755)
Caixa equivalente início do exercício	4.551	10.306
<b>(=) Caixa equivalente final do exercício</b>	<b>1.792</b>	<b>4.551</b>
<b>(=) Variação das contas caixa/bancos e equivalentes</b>	<b>(2.759)</b>	<b>(5.755)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**1. Contexto Operacional**

A Companhia Carris Porto-Alegrense, sociedade de economia mista sob o controle acionário do Município de Porto Alegre, foi fundada em 19/06/1872. Seu objeto principal é a prestação de serviço de transporte coletivo urbano de passageiros, especificamente, da Bacia Pública de Porto Alegre, linhas de ônibus que são de responsabilidade, única e exclusivamente, do Município, tendo sido tal serviço delegado pelo Decreto nº 8.852, de 25/12/1986.

Possui uma frota operacional de 347 ônibus e detém 22,44% do mercado de transporte de passageiros por ônibus de Porto Alegre.

Em 2017, a nova direção da companhia implantou um plano de gestão, incluindo o desenvolvimento e implementação de um plano orçamentário para os próximos exercícios visando a recuperação e o reequilíbrio econômico financeiro da companhia, interrompendo a sequência de aumento dos resultados negativos dos últimos anos e reduzindo a necessidade de aportes dos acionistas.

**2. Julgamentos, Estimativas e Premissas Contábeis Significativas**

**2.1 Julgamentos**

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas podem levar a resultados que requeiram ajustes significativos ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

**2.2 Estimativas e premissas**

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data das demonstrações financeiras, envolvendo risco de causar ajustes significativos no valor contábil dos ativos e passivos no próximo período financeiro, são apresentadas a seguir:

**2.2.1 Provisão para demandas judiciais**

A Companhia reconhece provisão para causas judiciais cíveis e trabalhistas. A avaliação da

probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências e as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como, a avaliação dos advogados internos e externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

**2.2.2 Redução do valor recuperável de ativos**

O imobilizado e outros ativos não circulantes são revisados anualmente para se identificar indicadores de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa o valor recuperável, que é o maior entre o seu valor justo líquido dos custos de venda e o valor em uso de um ativo. Em caso de ocorrência, as perdas de valor recuperável de operações presentes e futuras são reconhecidas na demonstração do resultado nas categorias de despesa consistentes com a função do ativo afetado.

O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

**3. Resumo das Principais Políticas Contábeis**

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela administração em 27/01/2020 e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6404/76 e alterações produzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, pelas normas contábeis emitidas pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade e pelos pronunciamentos, orientações e interpretações do CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

**3.1 Moeda Funcional**

A Companhia Carris Porto-Alegrense utiliza em suas transações correntes a moeda vigente em circulação "Real".